



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita do presidente de Gana, John Agyekum Kufuor**

**Palácio do Planalto, 10 de julho de 2006**

Meu caro amigo Kufuor, presidente da República de Gana,  
Senhores ministros de Estado de Gana e do Brasil,  
Senhores integrantes das delegações de Gana e do Brasil,  
Meus amigos e minhas amigas,

O Brasil se sente honrado em poder receber o Presidente de Gana no Brasil. Para mim, esta é a oportunidade de retribuir ao amigo Kufuor a calorosa hospitalidade que o povo ganense me dispensou quando visitei seu país, no ano passado.

Recordo, com especial emoção, a cerimônia da qual participei com a comunidade Tabom. Foi um momento de reencontro com parte importante da identidade de meu país. Vamos restaurar a Casa do Brasil, o primeiro prédio ocupado por essa comunidade de ex-escravos que, mesmo retornando a Gana, sempre cultivaram suas raízes brasileiras. Essa obra será símbolo da renovada aliança entre ganenses e brasileiros.

Caro presidente Kufuor,

Nossa cooperação bilateral terá seu foco central na área agrícola. Por sua importância na luta contra a fome e a pobreza, decidimos estabelecer, em Acra, o primeiro escritório na África da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a Embrapa.

A parceria com a Embrapa também visa outro campo de importância estratégica para nossos países: as alternativas energéticas. O combustível do futuro será baseado em fontes limpas e renováveis. Ele já existe e tem nomes: etanol, biodiesel e H-Bio. Esse projeto tem forte impacto social, cria renda e



fixa o homem na terra. Beneficia países com limitadas oportunidades de geração de empregos e de exportações. Contribui para reduzir a emissão de gases poluentes, ao mesmo tempo em que diminui a dependência de combustíveis fósseis importados. É essa a promessa do Memorando de Entendimento assinado entre a Embrapa e o Conselho para a Pesquisa Científica e Industrial de Gana.

O Brasil compartilha a determinação de Gana em superar a brecha digital que nos separa dos países desenvolvidos. Por isso, vamos reforçar a colaboração brasileira com o Centro Kofi Annan de Excelência em Tecnologia da Informação e da Comunicação.

Nossa parceria tem também uma importante dimensão comercial. Gana é um dos principais destinos para exportações brasileiras na África. Apenas no ano de 2005, elas cresceram 30%. Para que nossas relações econômicas possam continuar a ampliar-se, vamos diversificar a presença de produtos ganenses no mercado brasileiro e estimular investimentos brasileiros em Gana. A presença de empresários na sua comitiva permite avançar nessa direção.

Senhoras e senhores,

A parceria entre Gana e Brasil também se expressa na esfera internacional. O mundo mais livre e justo que queremos requer maior democratização das relações multilaterais. Somente assim os países em desenvolvimento terão voz e peso efetivos nas decisões que afetam toda a comunidade de nações.

Não podemos ser vítimas da reticência de uns poucos nem da inércia de outros. Gana tem levado ao continente africano essa mensagem em favor da importância de reformarmos a ONU e seu Conselho de Segurança. Somos especialmente agradecidos ao apoio de seu país ao pleito brasileiro de ocupar um dos assentos permanentes em um Conselho ampliado.

Caro Presidente e amigo,



Amanhã teremos a oportunidade de estarmos novamente juntos, em Salvador, cidade que simboliza a vitalidade do Brasil negro. Um Brasil que se orgulha da contribuição africana para a formação da rica diversidade brasileira.

Desde o início do meu governo, tenho buscado valorizar o papel da diáspora africana no nascimento do Brasil moderno. Elaboramos políticas específicas de promoção da igualdade racial e de inserção cidadã de brasileiros há séculos vitimados pela opressão e pelo preconceito.

Porque temos uma dívida histórica com a África, aceitei com grande satisfação o convite do governo do Senegal para sediar, no Brasil, a II Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora. Vamos transformar o potencial de nossos laços históricos de fraternidade em ações concretas que beneficiem nossos povos e estreitem nossos vínculos neste novo milênio. Seu temário não poderia ser mais apropriado: a contribuição dessa comunidade para o renascimento do continente africano.

Meu governo sempre apostou na África. Isso demonstramos em palavras e atos. Sempre confiei nos ventos de renovação política que estão assentando as bases para um novo ciclo de estabilidade e desenvolvimento nesse continente irmão.

O lançamento da Nova Parceria Econômica para o Desenvolvimento da África, a NEPAD, expressa essa determinação em superar décadas de estagnação econômica e retrocesso social. Ao mesmo tempo, a União Africana, com a participação ativa de Gana, vem combatendo a instabilidade política e militar que por longos anos frustrou as expectativas de desenvolvimento do continente.

Gana vem escrevendo há décadas uma página fundamental dessa saga. A luta heróica de Kuame Nkrumah contra o colonialismo, pelo direito da África de dirigir seus próprios destinos, entusiasmou o continente e o mundo. Não foram poucos os brasileiros que se miraram em seu exemplo.



Hoje, Gana volta a mostrar liderança e visão. É um exemplo de estabilidade política e institucional, assentada sobre uma economia que se moderniza com responsabilidade fiscal e social.

Convoco os países desenvolvidos e as instituições financeiras internacionais a apoiarem mais firmemente esse exemplo. A caminhada de Gana rumo ao desenvolvimento sustentável é importante não apenas para a consolidação definitiva da democracia no país. É decisiva também para que Gana possa continuar a inspirar a renascença do continente africano.

Gana e África podem contar com o Brasil nessa empreitada.

Muito obrigado, meu caro Presidente.